

sindcvm

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES DA CVM

SindCVM Informa

Edição 95
6 de março de 2024



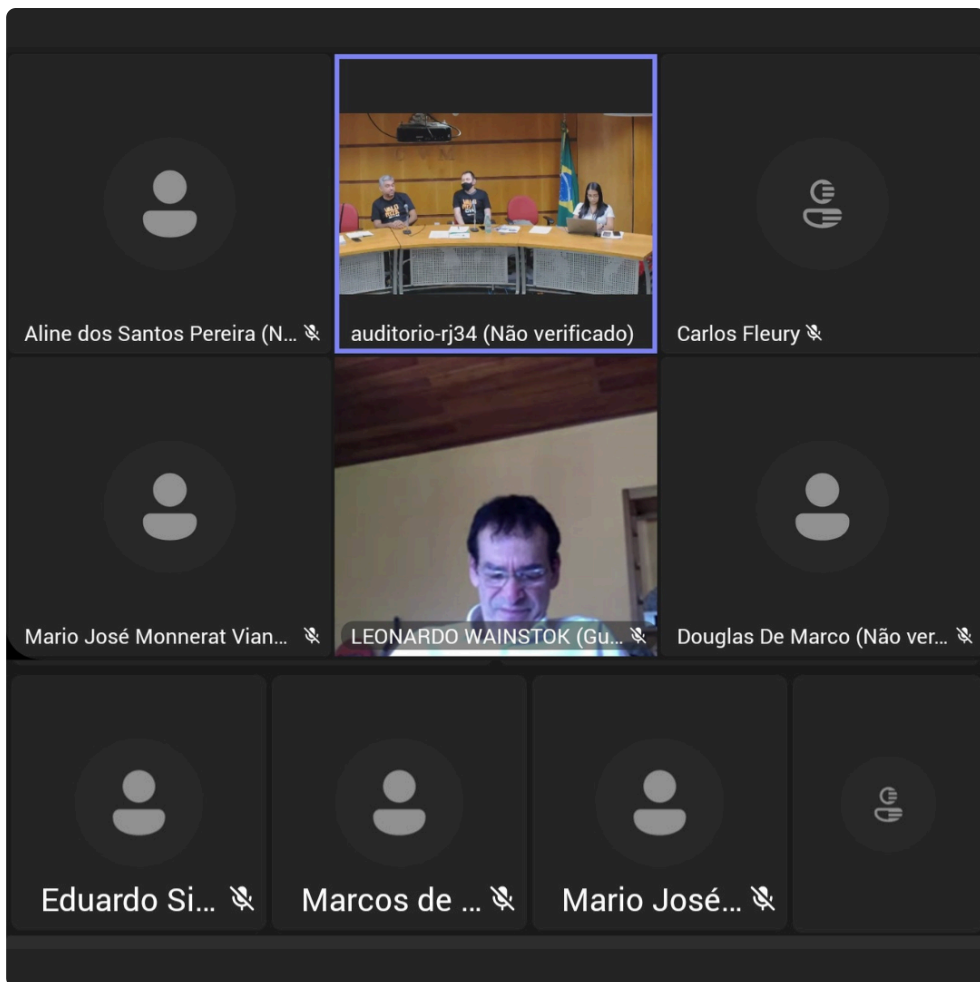
SindCVM



SindCVM



sindcvm.org.br



AGE

Servidores indicam continuidade da operação padrão na Autarquia

“É muito nítido que nossa voz se fez ouvida”, destacou o presidente do SindCVM, Oswaldo Molarino Filho, durante a Assembleia Geral Extraordinária desta terça-feira, 5 de março, ao falar do avanço da mobilização do corpo funcional da Autarquia nas últimas semanas. Durante a AGE, os servidores da Comissão de Valores Mobiliários aprovaram a continuidade da operação padrão, como forma de manter a pressão às instâncias decisórias do governo em prol da agenda de valorização da categoria.

A assembleia, realizada de maneira híbrida, contou com a participação de mais de 200 colegas ativos e aposentados. Os representantes do Sindicato abriram a atividade relatando o trabalho de interlocução nas variadas frentes, que contou com reunião no Ministério da Fazenda (MF) na última semana. Na oportunidade, dirigentes do SindCVM, acompanhados de representantes da Autarquia, foram recebidos pelo secretário de Reformas Econômicas, Marcos Pinto, e pelo subsecretário de Reformas Microeconômicas e Regulação Financeira do MF, Vinicius Brandi.

Na avaliação dos presentes na AGE de hoje, o estabelecimento da fase 2 da operação padrão trouxe outras repercussões importantes para o movimento, como as manifestações favoráveis do Colegiado da CVM e de importantes agentes do mercado de capitais, o que ensejou ampla repercussão da imprensa especializada. Portanto, o indicativo é de aumento da adesão nas próximas semanas.

A categoria ainda indicou o próximo dia 22 de março como data limite para que o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) marque nova rodada da mesa específica. A cobrança constará de ofício que o SindCVM enviará à titular do MGI, ministra Esther Dweck. No documento, será lembrado que em 25 de março termina o prazo de seis meses para conclusão das negociações, conforme previa acordo entre o Ministério e as entidades sindicais, quando aprovado o início das mesas específicas. Caso não haja devolutivas por parte do MGI, os servidores da Autarquia deliberarão, em nova AGE, no dia 27, indicativo de paralisação de atividades.

Também na assembleia desta terça-feira, foi discutida a possibilidade de o benefício de assistência à saúde integrar a pauta de reivindicações do corpo funcional. Uma comissão de servidores trabalhará na organização das informações relativas ao tema e há a possibilidade da contratação de uma assessoria técnica para elaborar proposta neste sentido.

Colega servidor, junte-se a nós nesta luta. Não podemos permitir a acentuação das, já injustificáveis, assimetrias e o tratamento desigual que o governo vem dispensando a carreiras de mesma importância estratégica para o Estado. Sua participação neste movimento será decisiva.

PESQUISA

Categoria confirma disposição ao recrudescimento da luta

Visando aferir o clima organizacional no que diz respeito à mobilização em prol da valorização das carreiras, o SindCVM realizou uma pesquisa junto aos servidores, de 22 de fevereiro a 1º de março. No total, 165 pessoas responderam à enquete com oito perguntas. O resultado confirma o comprometimento do corpo funcional com a luta pela correção de assimetrias remuneratórias com carreiras correlatas, reestruturação de cargos e fortalecimento da Autarquia.

Quando perguntados sobre a disposição para integrar a mobilização, inclusive com adesão à greve, 94% dos entrevistados responderam que “sim”. Índice similar à disposição registrada na pergunta sobre a disposição para entrega de cargos e compromisso de não assunção: 92,7%.

Sobre a necessidade do acirramento da mobilização, com intensificação da operação padrão e realização de paralisações e greve, 98,8% entendem que são “medidas necessárias para garantir avanços nas negociações com o governo”. O mesmo percentual disse acreditar que a mobilizações mais intensas em outras carreiras podem “abrir espaço para negociações diferenciadas que tendem a acentuar assimetrias”, enquanto 97,6% afirmaram que esses movimentos também impactaram o avanço das negociações de forma diferenciada.

Perguntados sobre a pauta apresentada ao MGI, — a fusão das carreiras do nível superior da CVM, modificando a nomenclatura para Auditor do Mercado de Capitais ; a exigência de nível superior para o cargo de agente executivo da CVM ; a retribuição por produtividade aos servidores da CVM; a equiparação remuneratória dos Agentes Executivos com Técnicos do Bacen com a tabela dos servidores do Banco Central; o cumprimento do acordo entre o MGI e o sindicato quanto ao reposicionamento do cargo de auxiliar de serviços gerais da CVM e a paridade de remuneração com os seus pares de nível intermediário da Superintendência de Seguros Privados (Susep) —, 98,2% dos entrevistados confirmaram apoio.

Outro dado que chama a atenção é a intenção dos servidores em buscarem postos mais valorizados na Administração Pública; 38,8% responderam que “pensam em prestar concurso para outro órgão/instituição”. A informação confirma o alerta que o Sindicato vem fazendo à Autarquia sobre o crescente risco de evasão dos quadros mais qualificados frente à desvalorização das carreiras.

Copyright © 2024 SindCVM.

Você pode [cancelar sua inscrição](#) .

